

## A RECUPERAÇÃO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ESCADA. ARQUEOLOGIA URBANA EM BARUERI

Maria Cristina Mineiro Scatamacchia (Coord.)\*<sup>1</sup>

A recuperação da capela de Nossa Senhora da Escada, localizada no bairro da aldeia, no município de Barueri, constitui uma das ações de divulgação e uso social, que integra o *Projeto de Levantamento e Uso Social das Estruturas Arqueológicas do Antigo Aldeamento de Barueri*<sup>2</sup> (Scatamacchia e Franchi 2001; 2001/2002)

O resultado da pesquisa mostrou que a atual capela foi construída em tijolo, provavelmente no início do século XX, sobre as estruturas de taipa de pilão da antiga igreja do aldeamento do séc. XVI. Está inserida no centro do sítio arqueológico e faz parte do processo de formação e de ocupação do local.

A sua construção foi sofrendo várias intervenções através do tempo e havia necessidade de uma reforma do prédio em termos da sua integridade física. A proposta de reforma teve também o propósito de recuperar o aspecto estético, visando integrá-la ao meio circundante que está sendo escavado. O projeto arquitetônico elaborado por Paulo Montoro teve a preocupação de, na troca do telhado e do forro, buscar soluções mais compatíveis com o entorno colonial que está sendo escavado.

A capela abriga a imagem de Nossa Senhora da Escada, tombada pelo IPHAN, sendo que a nova caracterização procurou através dos recursos arquitetônicos recuperar também o ambiente sagrado.

A escavação arqueológica realizada no interior da capela evidenciou uma parede de taipa de pilão remanescente da antiga construção, com 1,20m de largura. A retirada do piso permitiu a identificação

dos vários níveis de ocupação, desde um primeiro piso com tábuas, seguido por um de tijolo, que foi nivelado com terra para receber o piso de cerâmica fria mais recente. Toda esta superposição pode ser observada no interior da capela.

As pesquisas identificaram também vários enterramentos, dando seqüência ao padrão que estava sendo encontrado na parte externa à capela, mas que originalmente constituía o espaço interior da antiga igreja. Este fato confirma as informações contidas na documentação textual sobre a prática de sepultamento no interior das igrejas e espaços sagrados.

Um último documento sobre a aldeia de Barueri (Camargo 1971: 354) existente no Arquivo da Cúria Metropolitana dá uma caracterização geral sobre o local na primeira metade do século XVIII e menciona a prática de sepultamento no seu interior até o período de 1733:

“...Tem esta Capela o cercado de terras; de um lado o rio Tietê, em cuja margem ela está edificada, de outro lado um valo; aqui plantei os restantes índios: tem também um pasto dividido, e valado para os animais. Tem o seu Logrador de Campos, e mata fora...o presente...trato, e é rendimento anual...vendavel, como também é seu rendimento a amet... **se sepultam na Capela.** Presentemente são oprimidos ali os pobres índios...pelos herdeiros do cap. Bernardo Leite Penteado, que se querem fazer Senhores das terras, e Campos da vizinhança da Aldeia até o cercanhança da Aldeia até o Cercado dela, esbulhando a antiga Aldeia de suas terras, e logradores...”

(\*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

(1) Integram o Projeto Arqueológico de Barueri : Cleide Franchi, Sergio Francisco S. Monteiro, Célia Maria Cristina Demartini e o arquiteto Paulo Monteiro.

(2) Outra ação de divulgação está relacionada à exposição sobre a origem do processo de ocupação da região que integra o conteúdo do Museu Municipal de Barueri.

As evidências arqueológicas identificadas no interior da capela estão expostas, pois sobre elas foram colocadas placas de vidro para permitir a sua proteção e visualização.

A transformação da antiga capela em um ponto de atração significa uma primeira ação de devolução

do conhecimento para a comunidade. Além do aspecto sagrado, pela presença da imagem de Nossa Senhora da Escada, estão presentes também as informações sobre o processo histórico de ocupação do local.

Neste sentido, a arqueologia cumpre o seu papel social, fazendo com que o passado seja utilizado no presente, em benefício da comunidade atual.

Com o apoio e entusiasmo da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Barueri, o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo está desenvolvendo uma ampla pesquisa, tentando recuperar o registro arqueológico e a documentação textual do antigo aldeamento que foi a origem do processo de ocupação da região de Barueri.



*Fig. 1 – Vista da capela de Nossa Senhora da Escada antes da reforma e das escavações no entorno. Foto André Nicoletti.*



*Fig. 2 – Vista atual da capela de Nossa Senhora da Escada, inserida no registro arqueológico do antigo aldeamento de Barueri. Foto André Nicoletti.*

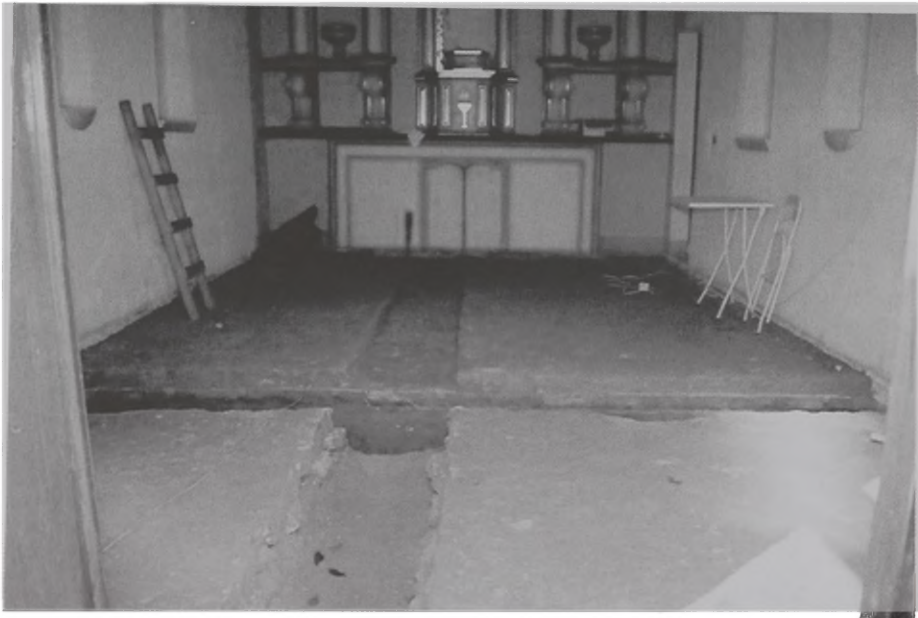
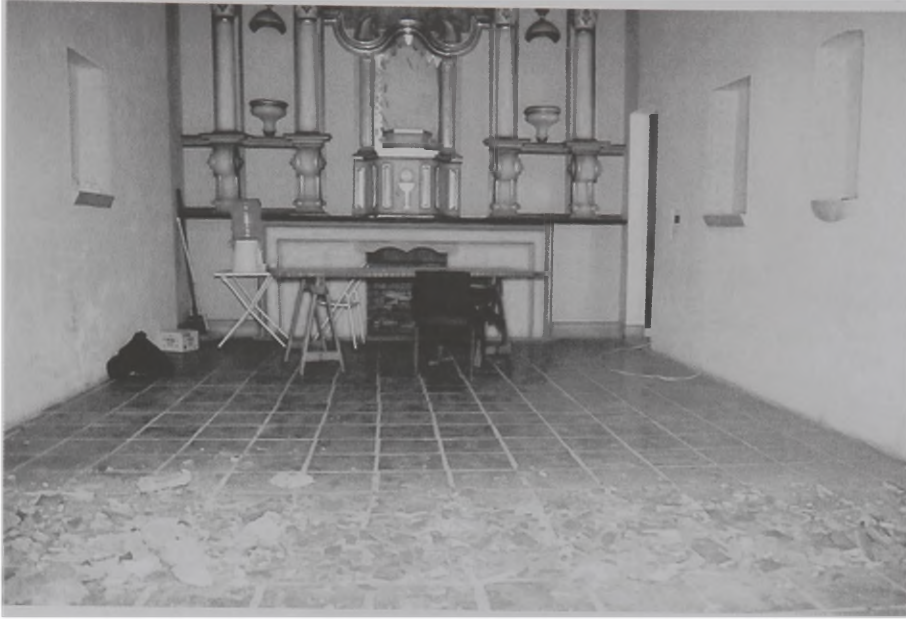


Fig. 3 – Vista interna da capela com o início da escavação arqueológica. Foto André Nicoletti.





*Fig. 4 – Aspectos das escavações no interior da capela com detalhe para os vestígios ósseos, remanescentes dos enterramentos realizados neste espaço. Foto André Nicoletti.*

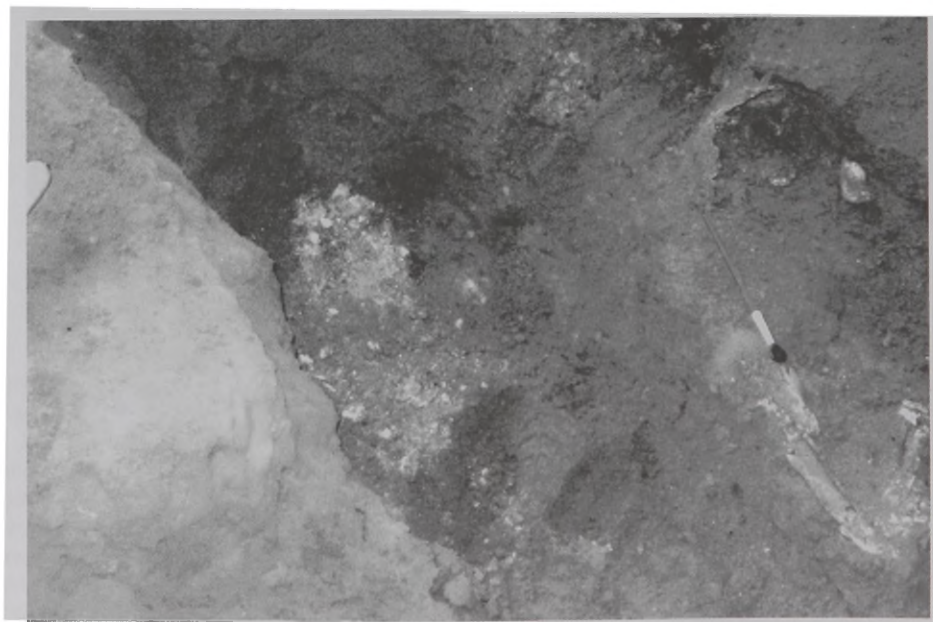




Fig. 5 – Vista do piso atual da capela de Nossa Senhora da Escada, deixando em exposição a fundação da parede de taipa de pilão da antiga igreja, os diferentes pisos de ocupação e os vestígios de enterramentos. Foto André Nicoletti.

### Referências bibliográficas

- CAMARGO, MONS. P.F.S.  
1971 *História de Santana de Parnaíba*. São Paulo, Conselho estadual de cultura.
- SCATAMACCHIA, M.C.M.; FRANCHI, C.  
2001 Considerações sobre a pesquisa arqueológica na área urbana de Barueri. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, 11, São Paulo: 327-329.
- 2001/2002 O levantamento das estruturas do antigo aldeamento de Barueri como exemplo da pesquisa arqueológica em área urbana. *Revista de Arqueologia, Sociedade de Arqueologia Brasileira*, 14-15: 75-85.

Recebido para publicação em 20 de dezembro de 2003.